

03 197 1990

• Política

CASA GR

LEGISLATIVO

GAZETA MERCANTIL

“Grupo de amigos do Sarney” articula formação de um outro partido nacional

por João Alexandre Lombardo de Brasília

O “grupo de amigos do Sarney”, uma bancada informal que, estima-se, reunirá aproximadamente 60 deputados e 10 senadores em torno do ex-presidente da República e futuro senador José Sarney, poderá ser o embrião de um novo partido político no Congresso. Isso foi o que admitiu na última sexta-feira o governador eleito do Maranhão, senador Edison Lobão (PFL).

Ao desembarcar em Brasília, no próximo ano, para ocupar novamente uma cadeira no Senado, Sarney deverá estar, portanto, à frente daquilo que lhe faltou no período em que exerceu a Presidência da República: uma bancada congressional. Esse fato poderá complicar as pretensões do Palácio do Planalto de for-

mar um bloco de maioria para dar sustentação parlamentar ao governo. Isso, porque, segundo o futuro governador Edison Lobão, o bloco “sarneyzista” terá uma postura de independência com relação ao governo do presidente Fernando Collor.

“Essa bancada poderá ter atuação paralela aos partidos políticos”, afirmou Lobão. De acordo com ele, a postura será de independência com relação ao governo, sem, no entanto, fazer uma oposição sistemática. A maioria dos parlamentares do grupo está filiada ao PMDB e ao PFL, informou o senador. Ele não acredita que a fidelidade partidária possa atrapalhar a atuação do grupo.

“Se esse bloco se configurar e se consolidar, ele pode ser o embrião de um novo partido”, afirmou Lo-

bão. Nesse caso, o partido de Sarney poderia ser a terceira força dentro do Congresso e uma pedra no sapato do governo federal e dos demais partidos políticos. Mesmo que ele não aconteça formalmente, certamente o ex-presidente, que deixou o poder desgastado, voltará à vida pública com um poder não imaginado por inimigos políticos.

Segundo Edison Lobão, o grupo não será no entanto, contra “este ou aquele. Ele atuará numa única direção”, declarou. Ex-ministros como Vicente Fialho e José Reinaldo Tavares, que se elegeram para a Câmara, farão parte do “grupo de amigos do Sarney”, informou o futuro governador maranhense. Além, é claro, de tradicionais e fiéis aliados do ex-presidente no Congresso.

No próximo dia 11, os governadores eleitos vão reunir-se no Recife. A informação foi dada por Edison Lobão, que recebeu um convite do governador eleito de Pernambuco, Joaquim Francisco, para o encontro. Lobão não soube informar o propósito da reunião, mas disse que, certamente, o problema da recessão será abordado.

Particularmente, o senador maranhense disse ter sido hostilizado pelo governo federal durante a campanha, mas afirmou que não será por isso que fará oposição ao presidente Collor. “Me coloco numa posição de independência. Se formos bem tratados, não há por que tratar mal o governo federal. Se formos hostilizados, não temos como dar um tratamento de solidariedade completa ao governo”, declarou.